

**Extensio  
UFSC**Revista Eletrônica  
de Extensão

## **PATRIMÔNIO, COMUNIDADE E UNIVERSIDADE: EXPERIÊNCIA EXPOSITIVA NO DIA DO PATRIMÔNIO DE PELOTAS 2023**

**Larissa Mörschbacher**  
Universidade de São Paulo  
[larissa.morschbacher@usp.br](mailto:larissa.morschbacher@usp.br)

**Isadora Baptista Alves**  
Universidade Federal de Pelotas  
[isadorabaptistaalves@hotmail.com](mailto:isadorabaptistaalves@hotmail.com)

**Aline Montagna da Silveira**  
Universidade Federal de Pelotas  
[alinemontagna@yahoo.com.br](mailto:alinemontagna@yahoo.com.br)

**Franciele Fraga Pereira**  
Universidade Federal de Pelotas  
[franfragap@gmail.com](mailto:franfragap@gmail.com)

### **Resumo**

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência no desenvolvimento da atividade "Patrimônio Cultural em Foco: Exposição da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPel" durante o evento do Dia do Patrimônio de Pelotas, realizado nos dias 18, 19 e 20 de agosto de 2023. Para tanto, são detalhados os agentes envolvidos e os procedimentos metodológicos realizados para a concretização da exposição. Os resultados obtidos evidenciaram que a atividade atendeu as expectativas dos organizadores, proporcionando um espaço de troca e aproximação entre universidade e comunidade. Como principal desafio, observou-se a necessidade de desenvolver meios que ampliem a coleta de dados sobre o perfil do público participante, para possibilitar um refinamento nas futuras propostas expositivas e dialógicas. Esse intercâmbio revela-se especialmente relevante nos debates contemporâneos, como forma de ampliar o pluralismo de perspectivas nas discussões patrimoniais.

**Palavras-chave:** Universidade. Arquitetura e Urbanismo. Patrimônio Cultural. Pelotas/RS.

## **HERITAGE, COMMUNITY, AND UNIVERSITY: EXHIBITION EXPERIENCE ON PATRIMONY DAY IN PELOTAS 2023**

### **Abstract**

This article aims to report on the experience in developing the activity "Cultural Heritage in Focus: Exhibition of the School of Architecture and Urbanism and the Graduate Program in Architecture and Urbanism of UFPel" during the Pelotas Heritage Day event in 2023, held on August 18th 19th and 20th. The agents involved and the methodological procedures carried out for the exhibition realization are detailed. The achieved results showed that the activity met the organizers' expectations, providing a space for exchange and connection between the university and the community. The main challenge observed was the need to develop means that expand data collection on the participating profile to enable refinement in future exhibitions and dialogical proposals. This exchange is especially relevant in contemporary debates, such a way to broaden the pluralism of perspectives in heritage discussions.

**Keywords:** University. Architecture and Urbanism. Cultural Heritage. Pelotas/RS.

## **PATRIMONIO, COMUNIDAD Y UNIVERSIDAD: EXPERIENCIA EXPOSITIVA EN EL DÍA DEL PATRIMONIO DE PELOTAS 2023**

### **Resumen**

El presente artículo tiene como objetivo relatar la experiencia en el desarrollo de la actividad "Patrimonio Cultural en Foco: Exposición de la Facultad de Arquitectura y Urbanismo y del Programa de Posgrado en Arquitectura y Urbanismo de la UFPel" durante el evento del Día del Patrimonio de Pelotas en 2023, llevado a cabo los días 18, 19 y 20 de agosto. Para ello, se detallan los agentes involucrados y los procedimientos metodológicos realizados para la concreción de la exposición. Los resultados obtenidos evidenciaron que la actividad cumplió con las expectativas de los organizadores, proporcionando un espacio de intercambio y acercamiento entre la universidad y la comunidad. Como principal desafío, se observó la necesidad de desarrollar medios que amplíen la recopilación de datos sobre el perfil del público participante, para permitir un refinamiento en futuras propuestas expositivas y dialógicas. Este intercambio se revela especialmente relevante en los debates contemporáneos, como las formas de ampliar el pluralismo de perspectivas en las discusiones patrimoniales.

**Palavras clave:** Universidad. Arquitectura y Urbanismo. Patrimonio Cultural. Pelotas/RS.



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Extensio: R. Eletr. de Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 22, n. 51, p. 116-131, 2025.

## INTRODUÇÃO

A cidade de Pelotas, localizada na região sul do Estado do Rio Grande do Sul, é composta por um número significativo de edificações reconhecidas como de interesse cultural. A localidade que vivenciou o profícuo ciclo econômico do charque, com seu ápice entre a segunda metade do século XIX e início do século XX, viu erguer nesse período e em decorrência dele muitas das suas edificações hoje protegidas (Guitierrez, 1999).

Desde então, ao longo das últimas décadas, a cidade tem trilhado sua trajetória no campo do patrimônio cultural, com ações promovidas por entidades públicas e privadas objetivando a valorização dos bens pelotenses (Oliveira, Silveira, 2014). Nesse sentido, se destacam as iniciativas por parte do poder público com a criação de legislações e decretos municipais que reconheçam essa característica particular do local (Pelotas, 1982, 2000, 2008, 2021). Atualmente Pelotas conta com quase dois mil imóveis inseridos na lista do inventário municipal, além de bens registrados e tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – Iphae/RS e pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan.

Entretanto, apenas medidas de registro, inventário e tombamento não são suficientes para garantir o senso de pertencimento em relação a esses bens. Ações que promovam a interação, reflexão e livre expressão da comunidade envolvente com seus bens reconhecidos tem sido cada vez mais citadas como relevantes no processo de salvaguarda (Tolentino, 2016), e recomendadas pelas mais recentes portarias do Iphan, como a Política de Patrimônio Cultural Material – PPCM (Iphan, 2018). Essas ações, que podem ser interpretadas como “Educação Patrimonial” devem se adequar aos mais diferentes públicos, faixas etárias e propiciar um processo dialógico e democrático, na medida que preza pelo respeito à alteridade e diversidade cultural dos sujeitos (Tolentino, 2016).

A concepção do evento Dia do Patrimônio de Pelotas originou-se a partir da proposta de aprimorar o senso de pertencimento e reflexão dos residentes da cidade em relação ao seu patrimônio cultural<sup>1</sup>. Diante desse contexto, o evento foi idealizado com o objetivo de promover uma maior aproximação entre a comunidade local e os seus bens culturais (Secult, 2023). O Dia do Patrimônio de Pelotas consiste em uma série de atividades desenvolvidas durante um final de

---

<sup>1</sup> O Dia do Patrimônio de Pelotas foi premiado na edição de 2016 do *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade*. Esta premiação, realizada pelo Iphan desde 1987, reconhece iniciativas originais e relevantes para a preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro (Iphan, 2023).

semana do mês de agosto<sup>2</sup>, e tem como principal temática a valorização do patrimônio da cidade. Este evento ocorre desde 2013, quando foi realizada a sua primeira edição. A partir de então, é eleito um tema por ano, com o intuito de orientar debates e ações. Ao longo das edições realizadas, foram abordadas as seguintes temáticas: “O que é patrimônio?” (2013), “A Herança Cultural Africana” (2014), “Pelotas Natural – Patrimônio das Águas” (2015), “Ocupação Feminina” (2016), “Territórios Daqui: Identidade e Pertencimento” (2017), “Pelotas Imaterial: Saberes, Fazeres e Ofícios” (2018), “Etno cidade Pelotas” (2019), “Oralidade e Patrimônio Cultural” (2020), “Memórias culturais: revisitando modos de ser e de viver” (2021), “Vozes de Pelotas: O Patrimônio Linguístico” (2022) (Secult, 2023).

Em 2023, o Dia do Patrimônio de Pelotas comemora a sua décima edição com a temática “Há 10 anos celebrando pessoas, lugares e histórias” (2023), na qual se busca,

lançar um olhar reflexivo, revisitar os títulos anteriores como uma forma de avaliação das nossas ações passadas e pensar as próximas edições. Celebrar pode ser entendido como a ação de tornar algo célebre, conhecido, singular e admirado. Nestes dez anos de evento pode-se conhecer uma parcela das inúmeras identidades que compõem o nosso Patrimônio, através da participação de visitantes, convidados, expositores, artistas e colaboradores. Mais do que objetos de análise, são as pessoas os reais construtores do Dia do Patrimônio, lugares são o palco dessas ações, são as praças, as ruas, as aldeias indígenas, os quilombos, os espaços privados, a praia do Laranjal, é essa paisagem que é construída pelo seu povo e que também define aqueles que nela vivem. As histórias são as narrativas, os relatos, as memórias que transitam de geração em geração para a construção do Patrimônio Cultural de nossa cidade. Ao celebrar pessoas, lugares e histórias, o Dia do Patrimônio volta a si mesmo, como uma forma de rememorar os dez anos de ações e discussões e relações construídas até então e lança um olhar para si mesmo e para o futuro. (Secult, 2023, p.8)

Dentre as atividades promovidas pelo evento, que é colaborativo, estão a realização de palestras, visitas a prédios históricos, oficinas e manifestações artísticas ao ar livre. As atividades podem ser propostas e desenvolvidas por diversos agentes, de iniciativa privada ou pública, individuais ou institucionais.

Na edição em questão, fez parte do cronograma oficial do evento a exposição intitulada “Patrimônio Cultural em Foco: Exposição da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPel”. Essa iniciativa surge a partir da colaboração entre o Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (Neab) e o Grupo de

---

<sup>2</sup> As datas escolhidas para a realização do evento primam pela proximidade ao dia 17 de agosto, que é o Dia Nacional do Patrimônio Cultural. A data faz alusão ao nascimento de Rodrigo Melo Franco de Andrade, primeiro presidente do Iphan e figura importante na trajetória do órgão (Iphan, 2020). As primeiras edições contaram com atividades apenas durante o sábado e o domingo; a partir da edição de 2015, foram incluídas atividades também durante a sexta-feira, com o intuito de atender ao público oriundo das escolas públicas e privadas.

Estudos de Ensino / Aprendizagem de Representação Gráfica e Digital<sup>3</sup> (Gegradi), vinculados à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) e ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Prograu) da Universidade Federal de Pelotas (UFPe).

A atividade em pauta se insere no âmbito extensionista da universidade. Conforme consta no Art. 207 da Constituição Federal Brasileira (1988), é dever e responsabilidade das instituições de educação desenvolver de forma integrada atividades de ensino, pesquisa e extensão. A extensão universitária representa a atitude da universidade em relação à sociedade na qual está inserida, visando promover os valores democráticos, a equidade e o desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humanas, éticas, econômicas, culturais e sociais (Ministério da Educação, 2012).

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência no desenvolvimento da atividade "Patrimônio Cultural em Foco: Exposição da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPe" no evento do Dia do Patrimônio de Pelotas, realizado nos dias 18, 19 e 20 de agosto de 2023.

Para tanto, são descritos os procedimentos realizados para a concretização da exposição, abrangendo os agentes envolvidos, o planejamento das atividades e a produção do material. Além disso, são apresentados os resultados obtidos durante o evento através da integração com o público visitante. A justificativa para o compartilhamento deste relato reside na ampliação dos debates sobre a democratização dos espaços universitários, por meio da intensificação das interações com a comunidade em geral, e na relevância da temática do patrimônio cultural, considerada atualmente como uma esfera política. Ademais, a expectativa é que este relato, seguido por reflexões sobre os ganhos e desafios da atividade em questão, possa contribuir para experiências futuras de outras iniciativas similares.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A mostra "Patrimônio Cultural em Foco: Exposição da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPe" consiste em uma ação desenvolvida para o Dia do Patrimônio de Pelotas 2023. Essa ação está vinculada a um projeto mais amplo intitulado "Patrimônio Cultural de Pelotas e da Região Sul do Rio Grande do Sul: mediações e interações educativas". O projeto encontra-se em andamento desde 2022 e tem como objetivo desenvolver atividades que contribuam para o reconhecimento e a

---

<sup>3</sup> No seu regimento interno referido como "Laboratório de Representação Gráfica e Digital" (UFPe, 2018).

preservação do patrimônio cultural da região sul do Rio Grande do Sul, por meio de diversas atividades, que contemplam a realização de exposições, visitas guiadas, palestras, dentre outras.

Com o intento principal de divulgar os projetos desenvolvidos na universidade e promover a interação e o diálogo com a comunidade, a ação em questão é organizada a partir da iniciativa de professores, alunos da graduação e da pós-graduação e pesquisadores colaborativos de dois laboratórios da FAUrb, UFPel: Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira e o Grupo de Estudos de Ensino / Aprendizagem de Representação Gráfica e Digital.

O Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (Neab) foi estabelecido em 1983 e formalmente reconhecido em 2014, por meio da Portaria nº 736 emitida pela Reitoria da UFPel. O seu propósito principal consiste em promover análises e reflexões sobre a teoria, a história e o projeto da arquitetura e da cidade, com foco especial na preservação do patrimônio cultural da região geoducacional da UFPel. Para tanto, são desenvolvidas atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão (UFPel, 2014).

O Grupo de Estudos de Ensino / Aprendizagem de Representação Gráfica e Digital (Gegradi) concentra suas atividades na representação gráfica digital aplicada à arquitetura e urbanismo. É formado por estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais de arquitetura e outros que utilizam a linguagem gráfica como meio de comunicação e conhecimento sobre conceitos, processos e técnicas na área de Representação Gráfica e Digital (UFPel, 2018).

Além dos integrantes dos próprios laboratórios, que contribuíram diretamente no planejamento, desenvolvimento e preparação das atividades e materiais para a exposição, destaca-se também a participação de demais estudantes da FAUrb/UFPel. Essa participação ocorreu notadamente de duas formas: presentes durante os dias do evento e por meio da produção de atividades expositivas.

A participação dos alunos externos aos núcleos durante a exposição foi predominantemente composta por estudantes vinculados ao curso de graduação. Estes, juntamente aos alunos dos laboratórios, colaboraram de forma voluntária no atendimento aos visitantes, sendo responsáveis por apresentar as atividades e dialogar sobre as questões expostas.

A outra forma de participação ocorreu por meio da produção expositiva. Além da contribuição indireta dos alunos da FAUrb e do Prograu, que ao longo dos últimos anos têm colaborado na construção do acervo dos laboratórios, destaca-se também o material desenvolvido especialmente para o evento nas semanas que o antecederam. Nesse contexto, está a participação dos pesquisadores vinculados à pós-graduação, os quais foram convidados a criar

painéis com a síntese de suas pesquisas. Esse conteúdo foi exibido com o propósito de compartilhar os trabalhos em andamento e/ou concluídos no programa.

A exposição transcorreu conforme o cronograma estabelecido pela organização do Dia do Patrimônio de Pelotas 2023. Em relação aos horários de recepção ao público, a definição destes ficou a cargo de cada proponente. Para tanto, optou-se por seguir os períodos de funcionamento do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, local onde a exposição foi realizada. Os horários de abertura ao público foram das 8h30min às 12h no turno da manhã e das 13h às 18h no turno da tarde, com exceção do último dia do evento, que encerrou uma hora mais cedo na parte da tarde, para a desmontagem da exposição. Dentre os motivos que orientaram a escolha do museu como espaço-sede para a exposição, destaca-se a existência de um acervo documental sobre a edificação onde morou Carlos Ritter, produzido pelo Neab e pelo Gegradi. O acervo foi apresentado por meio da atividade "*Villa Augusta: antiga residência de Carlos Ritter*", ampliando assim o diálogo entre o material exposto e o contexto vivenciado pelos visitantes.

O Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, vinculado ao Instituto de Biologia da UFPel (Ilustração 1), além de dispor de espaços para sua coleção permanente, também conta com áreas destinadas a exposições temporárias, eventos, palestras e outras atividades – onde foi realizada a ação extensionista. Instalado na antiga residência Assumpção/Bertazzo (Casa nº 01 e 03), localizada na Praça Coronel Pedro Osório, no centro da cidade, a edificação é protegida pelo tombamento do “Conjunto Histórico de Pelotas”, realizado pelo Iphan em 2018, e integra um dos sete setores de proteção definidos pelo instituto, o “Setor de Proteção da Praça Coronel Pedro Osório” (Iphan, 2018). O local foi considerado privilegiado para a exposição devido ao intenso fluxo de pessoas e à proximidade com outras edificações e espaços que também sediaram atividades do Dia do Patrimônio.

**Ilustração 1** – Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter durante a exposição no Dia do Patrimônio de Pelotas 2023: (1) Fachada Principal; (2) Acesso; e (3) Vestíbulo com Cartaz de Divulgação



Fonte: acervo Neab, 2023.

A exposição foi organizada a partir da combinação de diversas atividades, abrangendo desde trabalhos expositivos, cuja interação e processo de significação ocorrem principalmente no nível intelectual, até atividades mais interativas, nas quais a ação física também era necessária para a compreensão do trabalho exposto. Devido à amplitude e diversidade do público alvo do Dia do Patrimônio de Pelotas 2023, a exposição foi concebida com a intenção de acolher essa variedade, particularmente no que se refere às faixas etárias, incorporando diferentes atividades em mesas temáticas descritas a seguir (Quadro 1).

**Quadro 1** – Atividades Desenvolvidas e Público Alvo

Atividade	Descrição	Público Alvo
O que é Patrimônio?	Painel físico expositivo e interativo para cada visitante expressar o seu entendimento do termo;	Amplo
Livros-Objeto	Exposição interativa dos trabalhos desenvolvidos na disciplina de “Teoria e História III - Arquitetura e Urbanismo Ecléticos e Pré Industriais”, FAUrb;	Amplo
Neab 40 Anos	Exposição fotográfica digital com os bastidores das atividades desenvolvidas pelo NEAB;	Amplo

Acervo Neab	Exposição parcial do acervo NEAB;	Juvenil Adulto
Patrimônio Ferroviário	Exposição interativa da pesquisa ferroviária que contempla o trecho entre Rio Grande, Pelotas, e Bagé, buscando acolher relatos de pessoas que já percorreram o trajeto de trem;	Juvenil Adulto
Pesquisas Prograu	Exposição de pesquisas desenvolvidas por pós-graduandos;	Amplo
Prospecção Cromática	Atividade interativa para colorir as fachadas históricas da cidade e amostras de tintas para identificação das cores originais dos prédios;	Infantil Amplo
Acervo Gegradi	Maquetes manipuláveis em impressão 3D de parte do patrimônio reconhecido da cidade de Pelotas;	Amplo
Percurso Cinemas	Visita guiada pelos edifícios pertencentes aos antigos cinemas da cidade de Pelotas;	Juvenil Adulto
<i>Villa Augusta</i> : antiga residência de Carlos Ritter	Exposição física e digital das ações desenvolvidas na disciplina de Projeto de Arquitetura VI para documentação e registro da edificação;	Juvenil Adulto

**Fonte:** elaborado pelas autoras, 2023.

A variedade de atividades propostas na exposição foi resultado de uma construção conjunta entre os integrantes dos laboratórios. Em uma reunião inicial, realizada em formato remoto, parte dos membros estiveram presentes e foram convidados a sugerir ações com base em suas afinidades. Posteriormente, uma segunda reunião foi realizada, onde cada colaborador expressou o andamento de suas atribuições e suas demandas. A organização do evento também ocorreu via e-mail, mensagens instantâneas, e arquivos compartilhados.

Apesar das atividades terem sido preparadas predominantemente de forma descentralizada, foi solicitado à toda a equipe de organização que seguissem os padrões gráficos preestabelecidos para a exposição. A busca por uma unidade gráfica teve o objetivo de qualificar



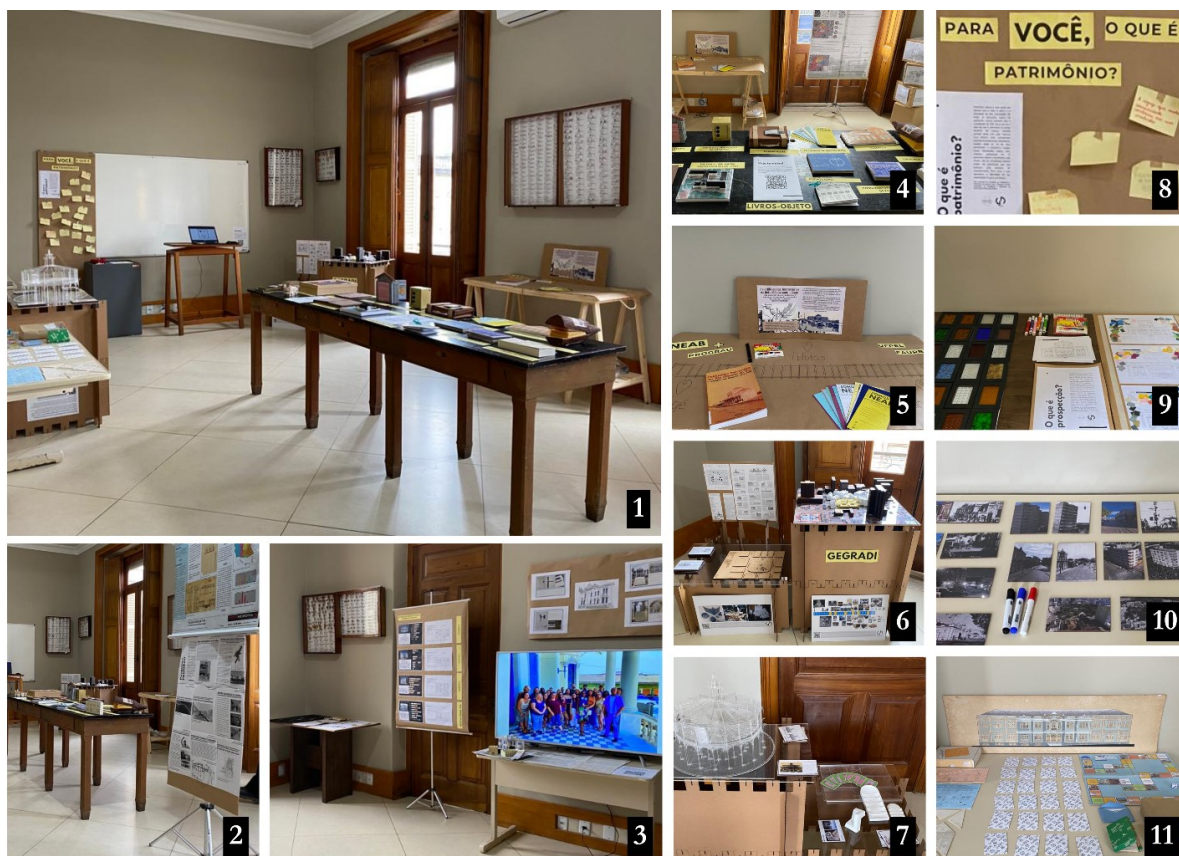
e facilitar a experiência dos visitantes, permitindo que, ao buscar suporte explicativo independente, conseguissem se orientar com maior facilidade.

No que se refere às estratégias para atrair o público, além de contar com a divulgação do Dia do Patrimônio de Pelotas 2023, com matérias em jornais, telejornais e redes sociais, os próprios laboratórios também se empenharam em divulgar a exposição. Isso foi feito através dos próprios veículos de informação digital, como o website da universidade e redes sociais, e da produção de material gráfico no formato físico, distribuídos em outros prédios onde o evento também iria ocorrer, com o objetivo de despertar o interesse do público para a visita ao Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter. A limitação de recursos financeiros para a realização deste projeto levou à adoção de uma abordagem de baixo custo na produção dos materiais físicos, utilizando recursos já disponíveis na universidade.

Quanto ao local da exposição e à organização espacial das atividades, utilizou-se a infraestrutura do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, que já contava com mesas, cadeiras e um televisor. Os demais materiais necessários foram emprestados da faculdade e dos próprios laboratórios, como projetores, porta-banners, mesas extras de apoio e outros. As demandas específicas de cada atividade e sua adaptabilidade ao espaço orientaram a organização da exposição (Ilustração 2).

## Patrimônio, comunidade e universidade: experiência expositiva no Dia do Patrimônio de Pelotas 2023

**Ilustração 2** – Espaço Expositivo no Dia do Patrimônio de Pelotas 2023: (1) Sala de Exposição Temporária do Museu: vista geral; (2) Pesquisas Prograu; (3) Neab 40 Anos; *Villa Augusta*: antiga residência de Carlos Ritter; (4) Livros-Objeto; (5) Patrimônio Ferroviário; (6, 7) Acervo Gegradi: modelos tridimensionais; (8) PAINEL Interativo: o que é patrimônio?; (9) PAINEL Prospecção Cromática; (10) Acervo Gegradi: jogo interativo; e (11) Acervo Neab: jogo da memória



Fonte: acervo Neab, 2023.

## RESULTADOS E ANÁLISES

Conforme os registros da organização do Dia do Patrimônio de Pelotas 2023, estima-se que o evento tenha recebido aproximadamente 2000 visitantes ao longo dos três dias de realização<sup>4</sup>. No entanto, é importante ressaltar que, além das atividades formalmente registradas no cronograma oficial, a cidade de Pelotas também foi palco de diversas outras ações, como feiras e apresentações musicais nas ruas.

Os números contabilizados pelo Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, local onde a exposição foi sediada, indicam que o prédio recebeu um total de 1545 visitantes nos três dias do evento, resultando em uma média de 515 visitantes por dia<sup>5</sup>. Tais números diferem em relação ao

<sup>4</sup> As informações foram obtidas mediante contato por e-mail com a Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas.

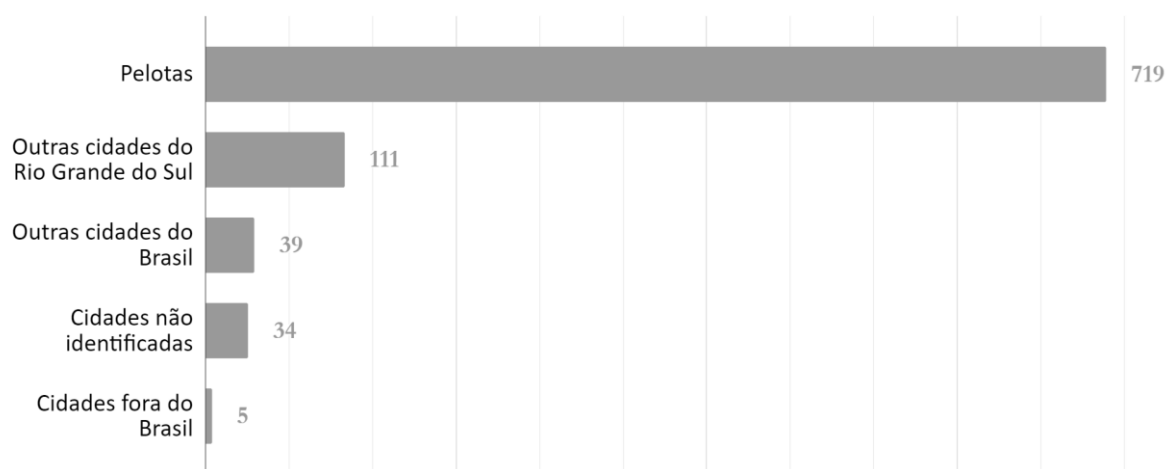
<sup>5</sup> As informações foram obtidas mediante contato por e-mail com o Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter.

totalizado no livro de registro organizado pela própria equipe dos laboratórios, que contabilizou um total de 908 visitantes.

Dois fatores podem explicar essa disparidade. A possibilidade de que nem todos os visitantes que acessaram o museu efetivamente visitaram a exposição, localizada no segundo andar do prédio. Além disso, há relatos da comissão organizadora indicando que, em momentos de grande fluxo, não foi possível coletar todas as assinaturas de presença. Mesmo assim, o número de visitantes registrado superou as expectativas da comissão organizadora que previa um público aproximado de 350 pessoas.

Além da data e assinatura dos nomes, os visitantes foram convidados a declarar a cidade na qual residiam. Em relação ao perfil dos visitantes, foi possível observar a predominância de pessoas residentes na cidade de Pelotas. Essa análise revelou que dos 908 visitantes, 719 (79,2%) eram de Pelotas, 111 (12,2%) de outras cidades do Rio Grande do Sul, 39 (4,3%) de outras cidades do Brasil, 34 (3,7%) de cidades não identificadas e 5 (0,6%) de cidades fora do Brasil (Gráfico 1).

**Gráfico 1 – Visitantes na Exposição por Localidade**



**Fonte:** elaborado pelas autoras, 2023.

A predominância de pessoas residentes na própria cidade de Pelotas pode indicar que o evento atingiu seu objetivo em integrar a comunidade local aos espaços centrais reconhecidos como de interesse cultural. Além disso, os resultados obtidos também sugerem que as discussões desencadeadas nesses espaços podem se mostrar bastante produtivas na reflexão sobre como a própria comunidade enxerga o seu patrimônio, contribuindo para orientar iniciativas futuras. No entanto, é importante destacar que a ausência da coleta de parâmetros que ajudem a identificar o

perfil socioeconômico e etário ainda representa um desafio para conceber estratégias mais abrangentes e comprometidas com uma perspectiva, de fato, mais plural

Em relação à dinâmica estabelecida durante os dias do evento, observou-se um ambiente favorável para trocas de conhecimento. A equipe responsável pela organização e mediação contou com 46 integrantes, que se revezaram nas atividades realizadas antes, durante e após os três dias de evento. Os resultados indicam a importância da interação dos alunos e professores envolvidos com o público em geral. Embora não seja possível mensurar a troca de saberes de forma precisa e objetiva, situações como esta são importantes na formação dos alunos, pois proporcionam ambientes favoráveis à prática de escuta, habilidade fundamental para que se tornem profissionais mais engajados nas demandas que lhes são apresentadas. Essa prática, se manifesta como um ganho para a sociedade e para a universidade, e atende as recomendações de que a atividade extensionista faça parte da formação dos estudantes de graduação (Brasil, 1996, 2014).

A repercussão da ação junto à comunidade também foi notável durante a exposição. Os relatos compartilhados pelos visitantes com os mediadores evidenciaram o potencial da atividade em despertar a memória afetiva. Por meio de narrativas pessoais conectadas à temática apresentada, esses depoimentos reforçam a preservação patrimonial como um importante instrumento de identificação cultural.

Outra forma de relação estabelecida diz respeito à rede de contatos que o evento favoreceu. A exposição dos trabalhos desenvolvidos despertou interesse de outros profissionais, manifestados aos professores e coordenadores através de convites para futuras parcerias na realização de exposições e oficinas. Ainda que o impacto direto dessa relação não se reflita nos visitantes da exposição em si, o desenvolvimento de uma rede de contatos é igualmente benéfico para a comunidade como um todo, uma vez que contribui na difusão do conhecimento e compartilhamento em outras ocasiões (Ilustração 3).

**Ilustração 3** – Público interagindo com a Exposição no Dia do Patrimônio de Pelotas 2023



Fonte: acervo Neab, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal da exposição "Patrimônio Cultural em Foco: Exposição da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPe", realizada no Dia do Patrimônio de Pelotas de 2023, consistiu em ampliar os espaços de diálogos e trocas com a comunidade por meio de trabalhos expositivos e interativos. O evento propõe a aproximação da população com o seu patrimônio, por meio de um processo de ressignificação e acolhimento de outras pautas e perspectivas dialógicas. Dentro desse propósito, a atividade atingiu o seu objetivo, proporcionando um espaço de interação entre professores, graduandos, pós-graduandos e visitantes (comunidade em geral).

Em relação à produção do evento, observou-se nos alunos e demais envolvidos aquisição de habilidades de organização, senso crítico e empatia, uma vez que foram desafiados a preparar e adaptar suas atividades para um público diversificado em termos de faixa etária e externo à academia. Embora, à primeira vista, esses resultados pareçam ser voltados predominantemente

para os próprios alunos e a universidade, é importante destacar que a formação de profissionais integrados à sociedade e dotados dessas qualidades é de interesse geral. Esses indivíduos serão futuros profissionais com papéis de impacto na conformação da cidade e, consequentemente, na vida da população nela residente.

A avaliação coletiva da atividade apontou alguns aspectos a serem considerados nas próximas edições do evento. O principal deles consiste em buscar instrumentos para coletar e registrar as interações, impressões e outros dados dos visitantes, de forma que esses possam ser integrados em atividades de pesquisa e ensino, contribuindo para qualificar as futuras ações. Alguns meios viáveis para atingir essa finalidade seriam através da produção de pequenos questionários, tanto para os próprios visitantes sobre as atividades apresentadas, como também para os alunos participantes sobre as suas percepções da experiência.

A ausência de dados passíveis de serem quantificados, no entanto, não anula as contribuições do evento para ampliar as iniciativas da universidade no diálogo com a comunidade. Essa iniciativa se destaca no âmbito das discussões patrimoniais, uma vez que neste campo se vê a necessidade de ampliar a escuta de outras vozes.

## AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos da organização são dirigidos àqueles que tornaram possível a realização da atividade. A Universidade Federal de Pelotas, ao Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo e à Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, a todos os alunos, professores, técnicos administrativos e demais envolvidos direta e indiretamente, no evento. À Secretaria Municipal da Cultura de Pelotas, pela promoção do evento do Dia do Patrimônio de Pelotas 2023. Ao Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter pela disponibilização da infraestrutura onde a exposição ocorreu, e a todos os visitantes que dedicaram seu tempo para enriquecer esse intercâmbio de saberes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. 10. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.



BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Plano Nacional de Educação (PNE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

GUTIERREZ, Ester Judite Bendjouya. **Barro e sangue:** mão-de-obra, arquitetura e urbanismo em Pelotas 1777–1888. 1999. 550 f. Tese (Doutorado em História do Brasil) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.

IPHAN. Brasil comemora o Dia do Patrimônio Cultural. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, [S. l.], 17 ago. 2020. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/5771/brasil-comemora-o-dia-do-patrimonio-culturaluma-vida-dedicada-ao-patrimonio-cultural-brasileiro-ass>. Acesso em: 9 jan. 2024.

IPHAN. **Conjunto Histórico de Pelotas/RS. Súmula do Processo de Tombamento no 1512-T-03.** [S. l.: s. n.], 2018.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Portaria nº 375, de 19 de setembro de 2018.** Política de Patrimônio Cultural Material do Iphan e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, nº 182, 20 set. 2018. Disponível em: [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/41601273/do1-2018-09-20-portaria-n-375-de-19-de-setembro-de-2018-41601031](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/41601273/do1-2018-09-20-portaria-n-375-de-19-de-setembro-de-2018-41601031). Acesso em: 28 ago. 2020.

IPHAN. Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade – Edição 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/premios/premio-rodrigo-melo-franco-de-andrade>. Acesso em: 9 jan. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX). Política Nacional de Extensão. 2012. Disponível em: [https://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2019/05/Politica\\_Nacional\\_de\\_Extensao\\_Forproext\\_2012.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2019/05/Politica_Nacional_de_Extensao_Forproext_2012.pdf). Acesso em: 9 jan. 2024.

OLIVEIRA, Ana Lúcia Costa de; SILVEIRA, Aline Montagna da. A preservação patrimonial em Pelotas: um olhar sobre a sua trajetória (1955-2015). In: RUBIRA, L.. **Almanaque do Bicentenário de Pelotas**. 1 ed. Pelotas: Editora João Eduardo Keiber ME, 2014, v.3, p. 577–585.

PELOTAS. **Lei no 2.708 de 1982.** Dispõe sobre a Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Pelotas, e dá outras providências. 1982. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/pelotas/lei-ordinaria/1982/271/2708/lei-ordinaria-n-2708-1982-dispoe-sobre-a-protecao-do-patrimonio-historico-e-cultural-do-municipio-de-pelotas-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 8 jan. 2024.

PELOTAS. **Lei no 4.568 de 2000.** Lei Ordinária 4568 2000 Pelotas RS - Declara Área da Cidade como Zonas de Preservação do Patrimônio Cultural de Pelotas - ZPPCS - Lista seus Bens Integrantes e dá outras providências. 2000. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/pelotas/lei-ordinaria/2000/456/4568/lei-ordinaria-n-4568-2000-declara-area-da-cidade-como-zonas-de-preservacao-do-patrimonio-cultural-de-pelotas-zppcs-lista-seus-bens-integrantes-e-da-outras-providencias-2000-07-07>. Acesso em: 22 jun. 2022.

PELOTAS. **Lei no 6.915 de 1 de junho de 2021.** Lei Ordinária 6915 2021 Pelotas RS - Declara o Instrumento Musical SOPAPO, Patrimônio Imaterial da Cultura Pelotense. 2021. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/pelotas/lei-ordinaria/2021/692/6915/lei-ordinaria-n-6915-2021-declara-o-instrumento-musical-sopapo-patrimonio-imaterial-da-cultura-pelotense>. Acesso em: 8 jan. 2024.

PELOTAS. **Lei nº 5.502, de 11 de setembro de 2008.** Institui o Plano Diretor Municipal e estabelece as diretrizes e proposições de ordenamento e desenvolvimento territorial no Município de Pelotas, e dá outras providências.

SECULT. Há dez anos celebrando pessoas, lugares e histórias. **Dia do Patrimônio**, Pelotas. 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1yddOvQIxO9i6F61MH42ZjHL3lPgFt-PM/view>. Acesso em: 02 ago. 2023.

TOLENTINO, Átila Bezerra. O que não é educação patrimonial: cinco falácias sobre seu conceito e sua prática. In: TOLENTINO, Átila Bezerra; BRAGA, Emanuel Oliveira (org.). **Educação Patrimonial: políticas, relações de poder e ações afirmativas.** João Pessoa: Iphan PB, 2016. p. 38–48.

UFPEL. Museu Carlos Ritter: um ano da casa nova, 2020. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/rededemuseusdaufpel/2020/05/13/ha-um-ano-museu-carlos-ritter-era-reaberto-no-casarao-1-sua-nova-casa/>. Acesso em: 02 ago. 2023.

UFPEL. **Resolução nº 16 de 25 de maio de 2014.** Regimento do Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira. Pelotas, RS, 2014. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/faurb/>. Acesso em: 9 jan. 2024.

UFPEL. Regimento do Laboratório de Representação Gráfica e Digital. Pelotas, RS. 2018. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/faurb/>. Acesso em: 9 jan. 2024.

Recebido em: 10/03/2024

Aceito em: 31/03/2025